



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE ICÉM

Data: 15/10/2019

Horário: 10h00 às 13h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Vinicius Stoppa, Vitor Cavina, Maria Camila de Barros

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Dr. Leandro de Castro e Silva

Juízo de Execução responsável:

DEECRIM 8ª RAJ – Dra. Maria Letícia Pozzi Buassi e Dr. Antônio Carlos Pinheiro de Freitas

Diretor:

Dr. João Donizete da Cunha

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Dr. João Donizete da Cunha – Diretor III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relator de inspeção, com o diretor da unidade e, posteriormente, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor e outros agentes e conversaram com alguns internos, conforme roteiro abaixo detalhado. Foi



permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive com autorização para realização de fotos.

Houve exigência de revista dos Defensores Públicos que realizaram a inspeção por meio de detector de metais.

Chegamos no local por volta das 10 horas e o diretor nos recebeu prontamente, razão pela qual já iniciamos a entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações. Foram entregues também ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos, forma de revista e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

Foi informado pelo Sr. Diretor que a unidade se encontra com um pavilhão interditado em razão de problemas na estrutura do edifício, o que acarretou na redução da população carcerária. Não há previsão de liberação do estabelecimento.

A capacidade total do estabelecimento é de 847 internos, mas com a interdição parcial reduziu-se para 794 pessoas. No dia da visita havia 784 internos, sendo que 10 estavam em trânsito.

Posteriormente, a equipe passou a inspecionar a unidade.

O prédio da unidade foi construído em 2017 e conta com 8 raios, cada qual como 8 celas. Há 12 camas em cada uma das celas, de modo que a capacidade total do setor de convívio é de 768 presos.



Há laudo da Vigilância Sanitária (não apresentado) que teria sido realizado pela última vez em 11/10/2018. Não foi realizada vistoria do Corpo de Bombeiros, embora esteja sendo providenciado. Não há laudo de vistoria da Defesa Civil.

Os alojamentos possuem 4 triliches com bom espaço de circulação, embora não haja janelas, ocasionando iluminação e ventilação inadequadas. Há colchões para todos os internos, porém não é realizada a troca desde o ano de 2017.

O acesso ao banheiro é permitido 24 horas por dia, sendo certo que após recolhidos as celas, os presos têm acesso ao banheiro interno desta. A água não é aquecida para o banho.

Os internos do convívio possuem ao menos 4 horas de banho de sol por dia.

A unidade conta com setor de seguro ou inclusão. Em caso de faltas disciplinares, se necessário, o preso é recolhido em cela de isolamento que possui 2 camas.

No caso de falta disciplinar há atuação de advogado conveniado da FUNAP nas sindicâncias, cujo atendimento é realizado em sala na parte interna do estabelecimento. Há sala destinada a Defensoria Pública e livro próprio de registro de visitas.

O estabelecimento é destinado a presos provisórios e já condenados em regime fechado e semiaberto. Há divisão entre os presos provisórios e definitivos, bem como na hipótese de doença infectocontagiosa (tuberculose e conjuntivite).

A equipe inspecionou a enfermaria, o dispensário e os consultórios médico e odontológico. A enfermaria possui 12 leitos, sendo adequado ao espaço. No dia da



visita haviam 7 internos na enfermaria. O atendimento médico ocorre diariamente assim como o odontológico, ambos por profissionais da rede municipal em razão de parceria. Há ainda atuação de enfermeiro, com carga horária diária de 6 horas. Não há reclamações dos presos quanto a questões de saúde. Em caso de necessidade os internos são levados para atendimento fora da unidade, cuja triagem em regra é realizada pelo médico interno (salvo no caso de emergência).

Na sequência a equipe se dirigiu à cozinha. A comida é preparada pelos próprios presos, que se utilizam inclusive de produtos colhidos na horta do próprio estabelecimento. São realizadas três refeições diárias (aproximadamente 7h00, 12h00, 16h00). Todavia, após a última refeição às 16h00 não é ofertado aos internos nenhum tipo de alimentação. Nesse sentido, passam cerca de **15 horas SEM SE ALIMENTAREM**.

Em geral os internos manifestaram grande satisfação com a qualidade da comida. É permitida a entrada de outros alimentos durante as vistas dos familiares, observada a regulamentação da Secretaria.

Ao que se apurou também não há qualquer problema envolvendo o vestuário, na medida em que na inclusão são fornecidas 1 calça, 1 jalecos, 2 bermudas, 2 camisetas, 1 toalha e 1 manta. Admite-se ainda peças de roupas trazidas pela família. Os internos também informaram que sempre que necessário é fornecida a reposição das vestimentas. Houve avaliação positiva quanto a aptidão das vestes em relação à variação de temperatura ao longo do ano.

Quando da inclusão também são fornecidos produtos de higiene (1 sabonete, 1 rolo de papel higiênico, 1 aparelho de barbear individual, 1 pastas de dente, 1 escova de dente. A reposição de tais materiais usualmente é quinzenal, sendo que podem receber materiais nas visitas.



Os materiais de limpeza são semanalmente fornecidos. A limpeza das celas é feita diariamente pelos próprios presos, enquanto as áreas comuns ficam a cargo de presos que trabalham na limpeza, com recebimento de remuneração e remição. Há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza.

Na sequência a equipe se dirigiu ao local em que os presos trabalham.

Nem todos os presos desenvolvem atividade laborativa no estabelecimento. Há empresas instaladas no estabelecimento ou atividades na cozinha, horta ou de limpeza. A remuneração destes é produto do rateio ou quotização dos rendimentos daqueles que trabalham para as empresas. Não se teve notícia da ocorrência de acidente de trabalho.

De um total de 794 detentos somente 127 trabalham, sendo 50 deles na empresa instalada internamente, realizando a montagem de cadeiras.

Em qualquer caso os dias trabalhados são computados adequadas para efeitos de remição.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede pública de ensino, bem como há cursos profissionalizantes sendo: EJA, PET, horticultura, auxiliar de cozinha e técnicas em venda. Os internos avaliam positivamente a qualidade das atividades educativas, embora não haja vagas suficientes para todos. Por oportuno, a biblioteca é bem estruturada, com obras catalogadas e cadastradas em sistema informatizado próprio. Não se apurou a remição pela leitura.



A equipe constatou que as atividades de lazer consistem na prática esportiva organizada diariamente pelos próprios presos na quadra poliesportiva.

Nenhum dos internos entrevistados se referiu a já ter sido atendido por assistente social.

Durante as entrevistas não foram apuradas demandas dos presos.

Não há notícia de rebeliões, suicídio, agressões, maus tratos ou ingresso do GIR no estabelecimento. Reportou-se que há agressões verbais por parte dos funcionários contra os presos e seus familiares. Há relato de uma morte natural em decorrência do estado de saúde do falecido.

Os presos reportaram desconhecer faltas disciplinares em razão da necessidade de corte de cabelo, que se restringem ao máximo em advertência verbal. Apontaram que é necessário seguir o padrão de cabelo curto. Todos os presos ouvidos referiram que são obrigados a cortar o cabelo e a barba às vésperas da visita.

Por fim, quanto às vistas apurou-se que ocorrem semanalmente, sendo que aos sábados, das 08h às 16h ocorrem as visitas íntimas (realizada na própria cela) e aos domingos, no mesmo horário, as visitas familiares (até 2 adultos e 2 crianças). A revista dos visitantes é feita a partir de detectores de metal e se necessário de forma manual, sem que os visitantes tenham que se despir. Não há revista vexatória. Um dos internos entrevistado reportou que há ofensas verbais aos visitantes. Os demais informaram que os visitantes são tratados com respeito e dignidade por todos os funcionários. Não se teve notícia de visita homossexual, embora não tenha proibição.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:



- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 122 homens, sendo que em serviço no dia da visita estavam 43 e ainda, 12 mulheres estando 6 delas em serviço no dia da visita.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: 847
- lotação atual: 794 (10 em trânsito no dia da visita)
- número de raios: 8
- número de celas por raio: 8 (sendo que 1 deles se encontra interditado)
- capacidade de internos por cela: 12
- quantidade de celas do setor de disciplina: 10
- número de presos no setor de inclusão: 5
- quantidade de presos no setor de disciplina: 14

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos aguardando vaga em HCTP: não há
- presos idosos: 8
- presos com deficiência física: 5 (1 deficiente visual)
- presos indígenas: não há.
- presos estrangeiros: não há.
- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional (Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente): Presos provisórios ficam separados dos sentenciados. Presos no regime fechado ficam juntos com presos no semiaberto. Segundo informado pelo diretor os presos primários ficam todos separados dos reincidentes, entretanto, os presos entrevistados alegam que não ocorre essa separação. Nesse mesmo sentido, afirmou o diretor que os presos são separados de acordo com a natureza do delito, porém dois dos entrevistados informaram não



haver separação. Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais no pavilhão hospitalar.

- correspondências: nada foi relatado pelas pessoas entrevistadas.
- banho de sol: 4 horas diárias.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 2017
 - laudo da Vigilância Sanitária: há, mas não foi apresentado. Última vistoria teria ocorrido em 11/10/2018
 - laudo da Defesa Civil: não
 - laudo do Corpo de Bombeiros: não há. Providenciando.
 - camas para todos os presos: não.
 - colchões para todos os presos: sim.
 - estado dos colchões: regular
 - fornecimento de água: sim, para que não haja comprometimento da estação de tratamento.
 - água aquecida para banho: não.
 - estado das celas: limpas, com ventilação e iluminação regular, faltam janelas.
 - um dos pavilhões se encontra interditado em virtude da laje estar em estado de deterioração, ocasionando risco à vida.
- Prédio relativamente novo, porém, não foi projetado com iluminação adequada.

Higiene:



São fornecidos os produtos em quantidade necessária quando do ingresso do interno. Quando necessários os produtos são repostos, sem prejuízo da possibilidade de os internos receberem itens de higiene nas visitas.

As celas são limpas diariamente e o pátio semanalmente.

Os colchões foram trocados no ano de 2017 e até a data da visita não haviam sido trocados.

Alimentação:

São 3 refeições: café da manhã servido às 7h00, almoço às 12h00 e jantar às 16h00 (houve divergência em alguns minutos dos horários nos relatos dos entrevistados). Não se noticiou se há nutricionista, sendo que as próprias pessoas presas que trabalham na cozinha cuidam do cardápio e da elaboração dos alimentos.

Não é servido nenhum tipo de alimento após as 16h00, permanecendo os presos sem alimentação por cerca de 15 horas seguidas.

As refeições são realizadas nas celas.

A comida foi classificada como boa pelos entrevistados.

É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares.

Vestuário:

Na avaliação dos defensores, em observação direta, as roupas são adequadas e limpas.

Em média, são fornecidas 2 unidades de cada uma das peças de roupa, sendo elas: bermuda, camiseta, calça, meia, toalha manta e jaleco.

É permitida a entrada de roupas trazidas pela família.

Atendimento de Saúde:



É adequado o atendimento à saúde, estando o ambulatório limpo e com estrutura adequada. Composto de enfermeiro, médico e dentista com atividade diária, sem prejuízo do interno ser levado para o hospital em caso de emergência. O dispensário é completo e organizado.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pelo advogado conveniado da FUNAP em sala específica e atende às demandas dos internos.

Educação

Há oferecimento de ensino formal regular (ensino fundamental e médio) para todos os presos que não concluíram. Há 05 salas de aula. São ministrados cursos que podem ser considerados como profissionalizantes, sendo:

- EJA: 52 presos - período vespertino
- PET: 34 presos – período matutino e vespertino
- horticultura e auxiliar de cozinha: 02 turmas e 25 vagas.
- Técnicas de venda: 25 vagas

Esportes e Cultura

Há pratica de esportes no estabelecimento organizada pelos próprios presos. O esporte é praticado na quadra poliesportiva, situada no pátio, diariamente.

Há programa de leitura e empréstimo de livros quinzenalmente.

Assistência social.



As pessoas entrevistadas apontaram que nunca foram atendidas por assistentes sociais.

Trabalho:

Não são todos os presos trabalha. No interior do estabelecimento trabalham 50 presos com montagem de cadeiras. Outros 77 inclusos exercem atividades de limpeza, cozinha e horta.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos. O horário de visitação é das 8h00 às 16h00. Apurou-se que as revistas são feitas com uso de detector de metal e não há revista íntima. Os objetos trazidos pelos visitantes são verificados pelo *scanner*.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a Portaria Conjunta nº 001/2007 da SAP.

Conclusões/Sugestões: Conforme já exposto no relatório merece destaque a pouca iluminação e ventilação das celas (vide fotos nº 3 a 7), a despeito da construção recente do estabelecimento, bem como o longo intervalo entre a última refeição do dia (jantar, servido às 16h) e a primeira do dia seguinte (café da manhã, por volta das 7 horas).

Portanto, sugere-se, *ad referendum* da Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária:



- a) Expedição de ofício à SAP para recomendar que não sejam construídas novas unidades com o mesmo projeto arquitetônico, bem como que quando da realização de obras no Centro de Detenção de Icém, sejam avaliadas as possibilidades de adaptação para criação de janelas e melhoria da ventilação e iluminação das celas;
- b) Expedição de ofício à SAP para recomendar a redução dos intervalos entre as refeições e/ou o fornecimento de alimentação extra para consumo durante o período noturno de tranca; e
- c) Expedição de ofício à SAP solicitando a destinação de verbas para a finalização do processo de regularização da unidade prisional junto ao Corpo de Bombeiros.
- d) Encaminhamento de cópia do presente relatório à direção da unidade prisional;

Rio Claro, 19 de novembro de 2019.

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho

Defensor Público do Estado de São Paulo

Vitor José Tozzi Cavina

Defensor Público do Estado de São Paulo

Maria Camila Azevedo Barros

Defensora Pública do Estado de São Paulo



ANEXO I – FOTOGRAFIAS

Foto 1: Entrada – *Body Scanner*



Foto 2: Horta

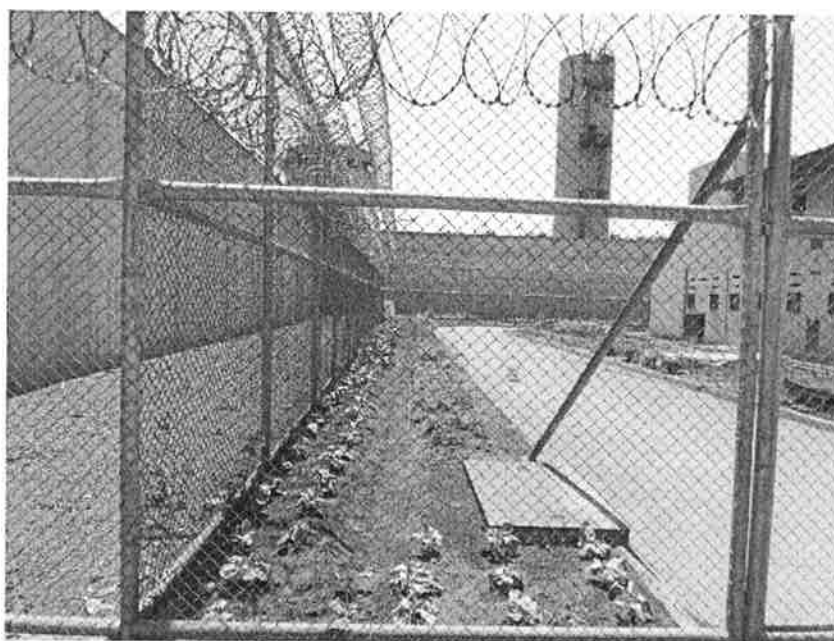
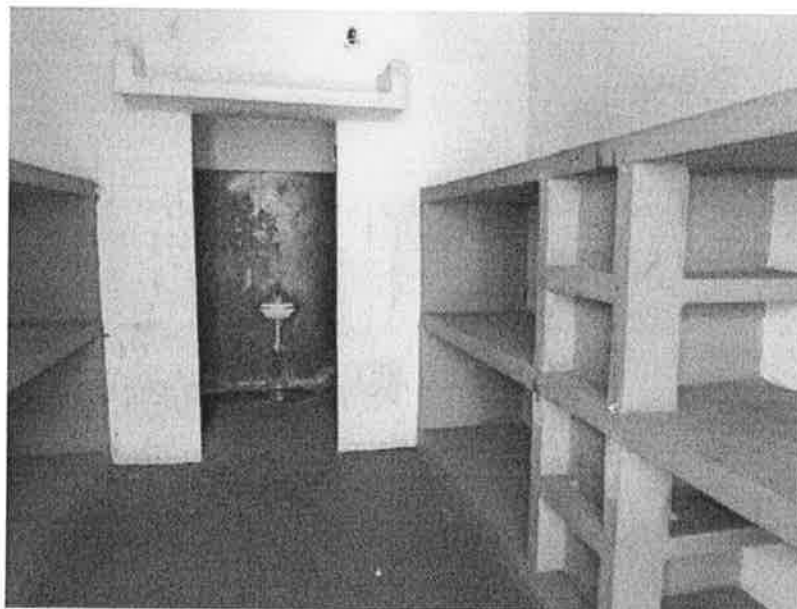




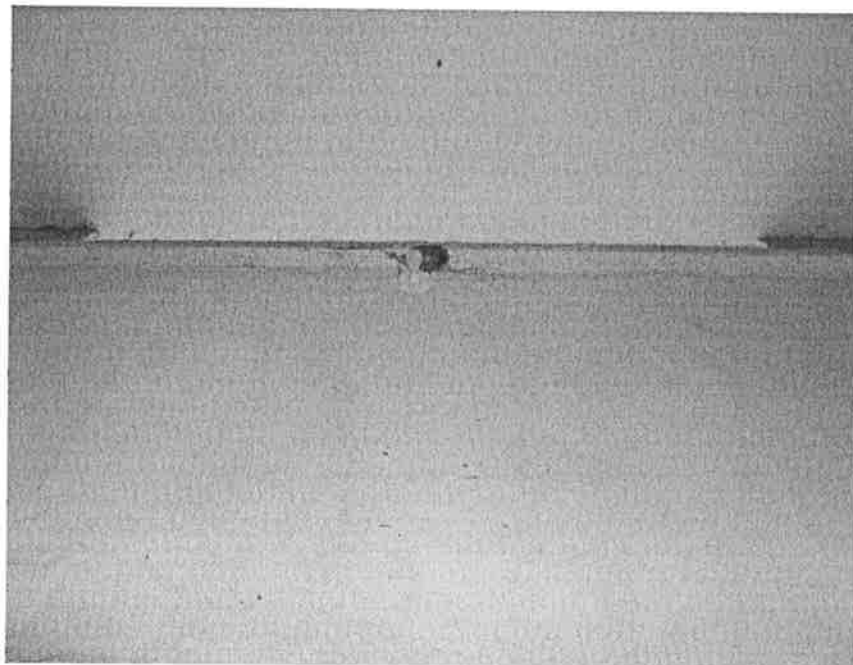
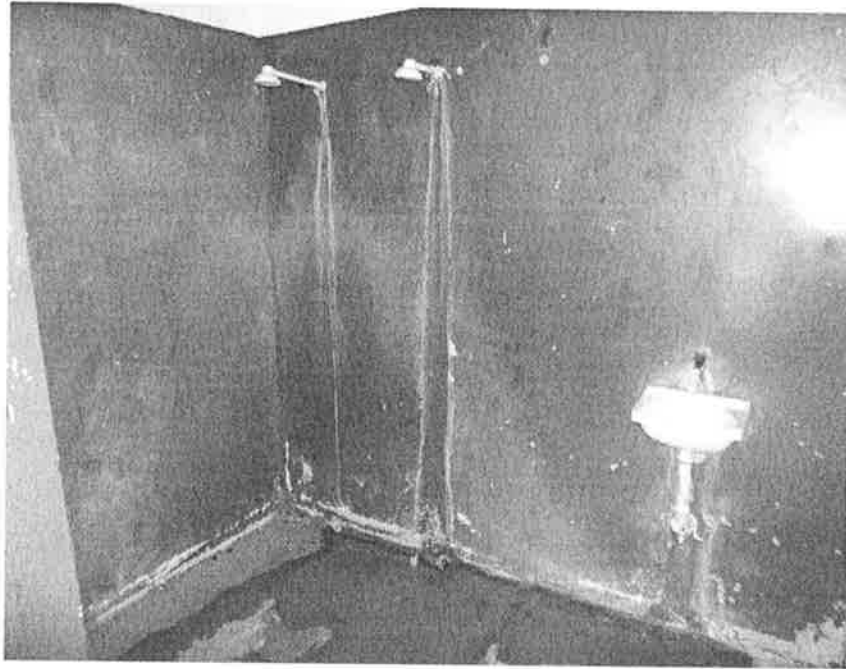
Foto 3-4-5-6-7: Alojamentos





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

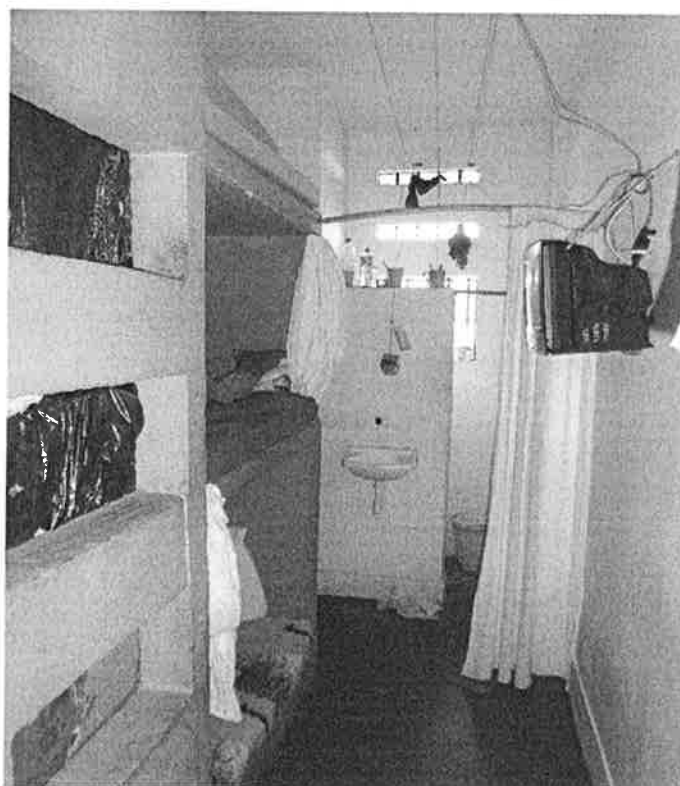


(Observação: única lâmpada existente na cela)



(Observação: único meio de ventilação e iluminação)

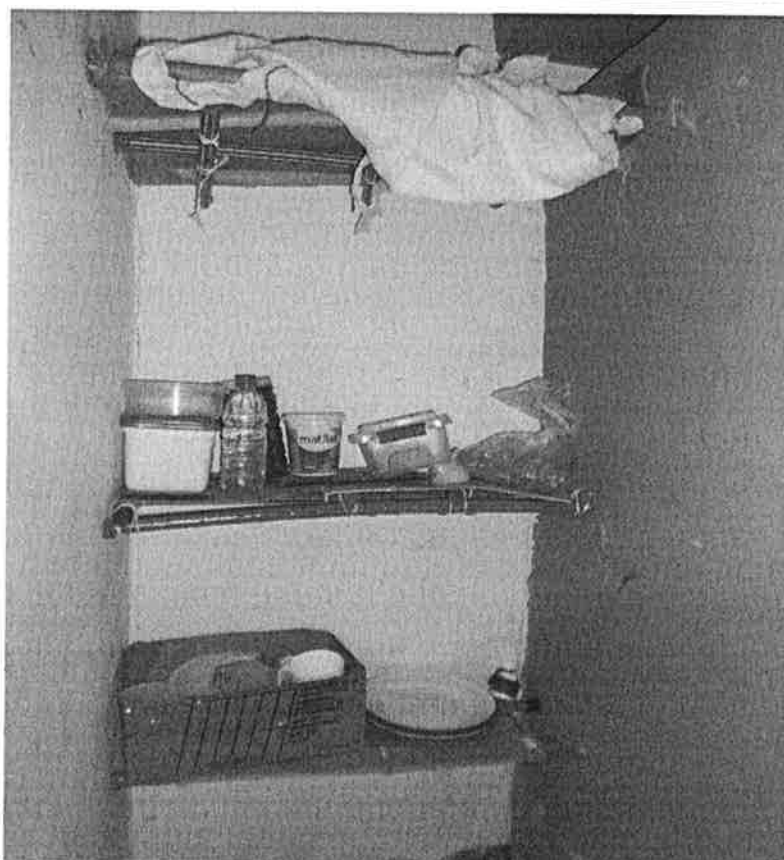
Foto 8-9-10-11: Alojamento - seguro





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

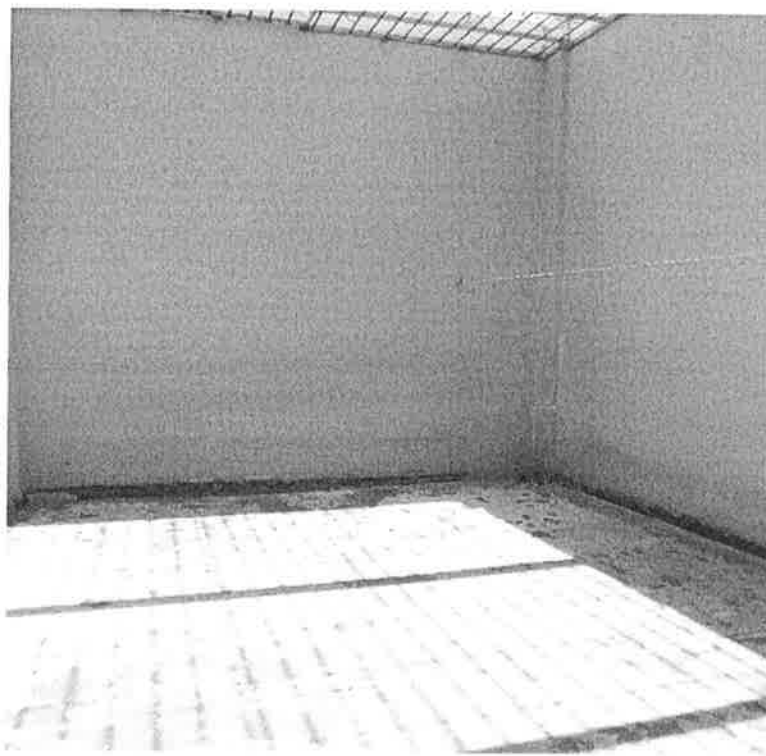
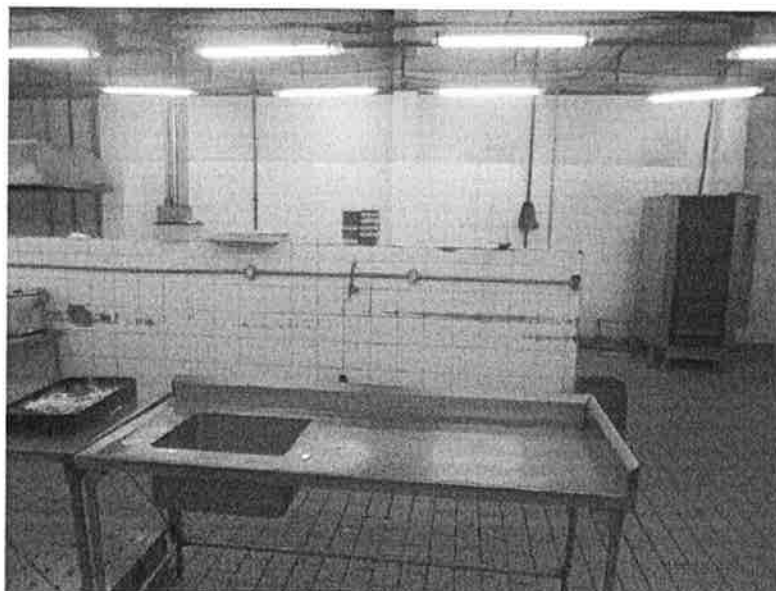


Foto 12-13-14: Cozinha





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





Foto 15-16: Refeição





Foto 17: Quadra (uma em cada pavilhão)



Foto 18: Consultório médico

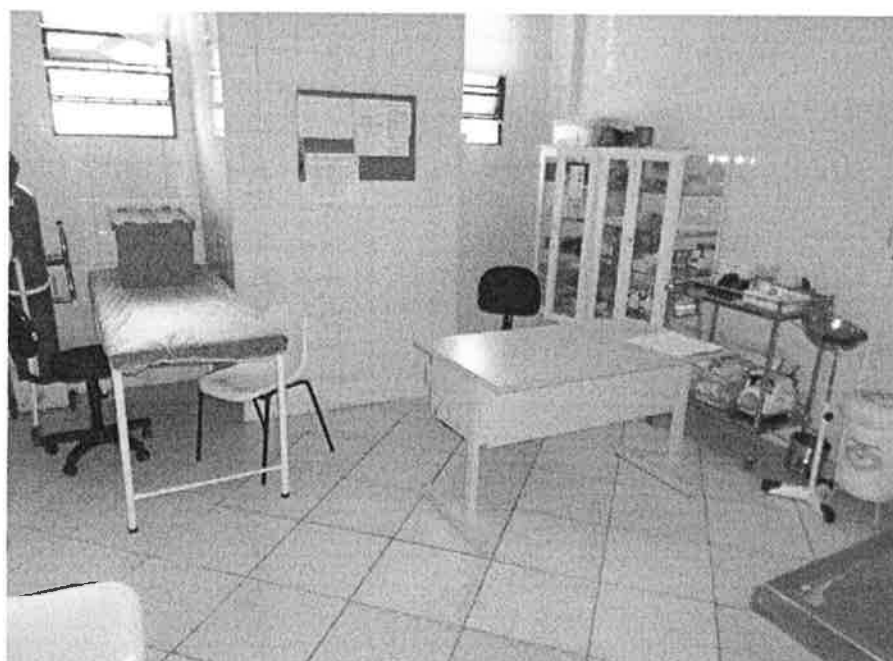
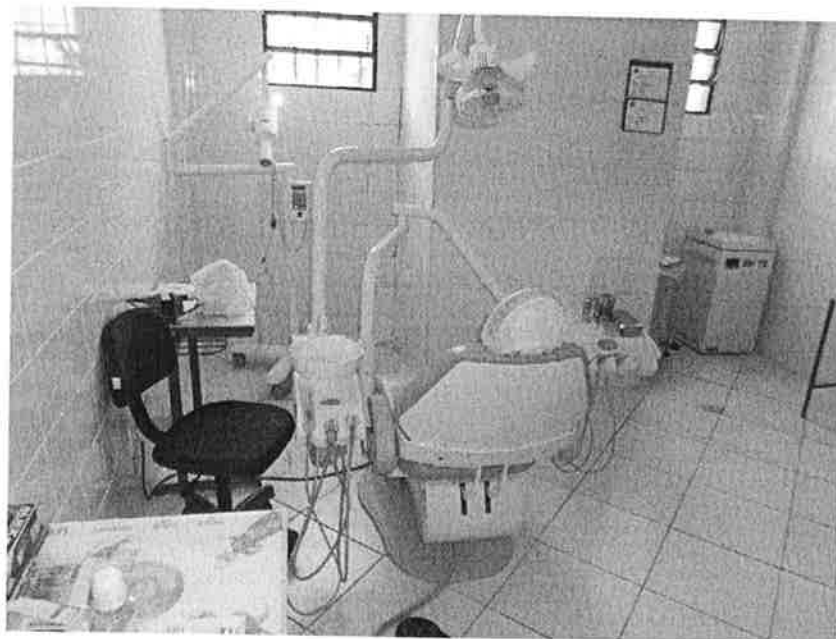




Foto 19 e 20: Consultório Odontológico





Fotos 21-22: Parlatório

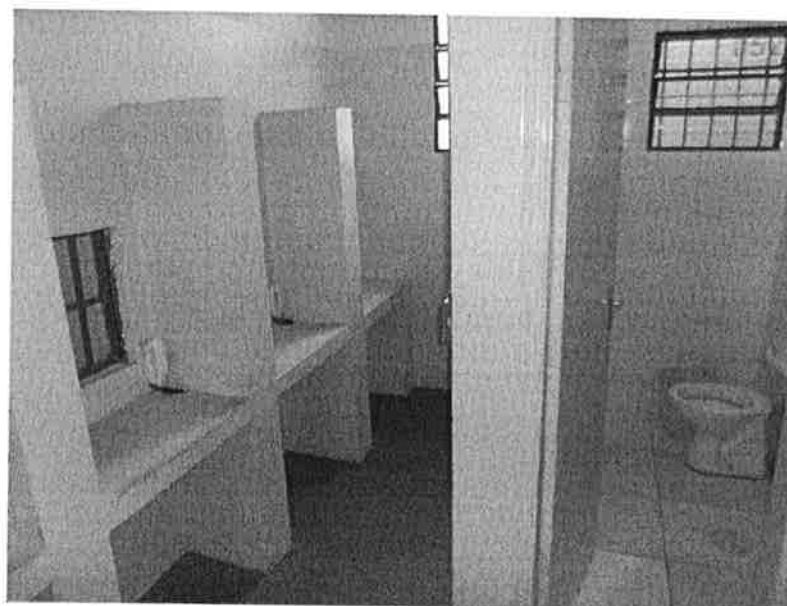
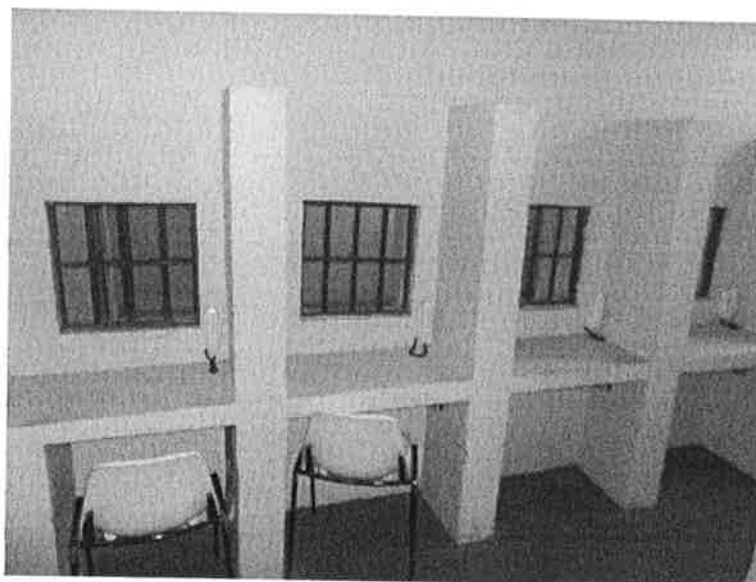




Foto 23-24-25: Banheiro comunitário

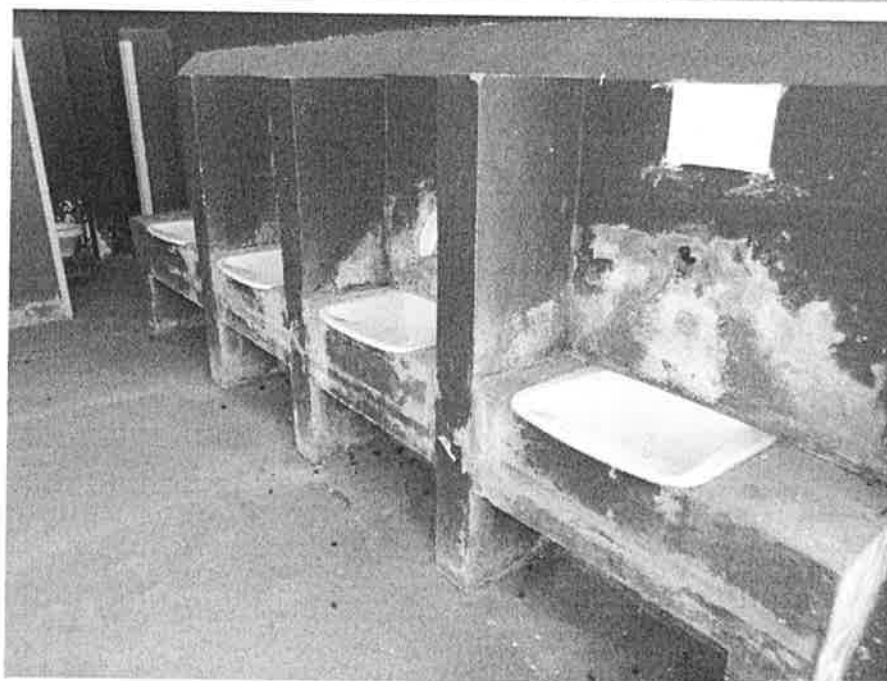




Foto 26-27: Pavilhão interditado





Fotos 28-29: Sala de aula

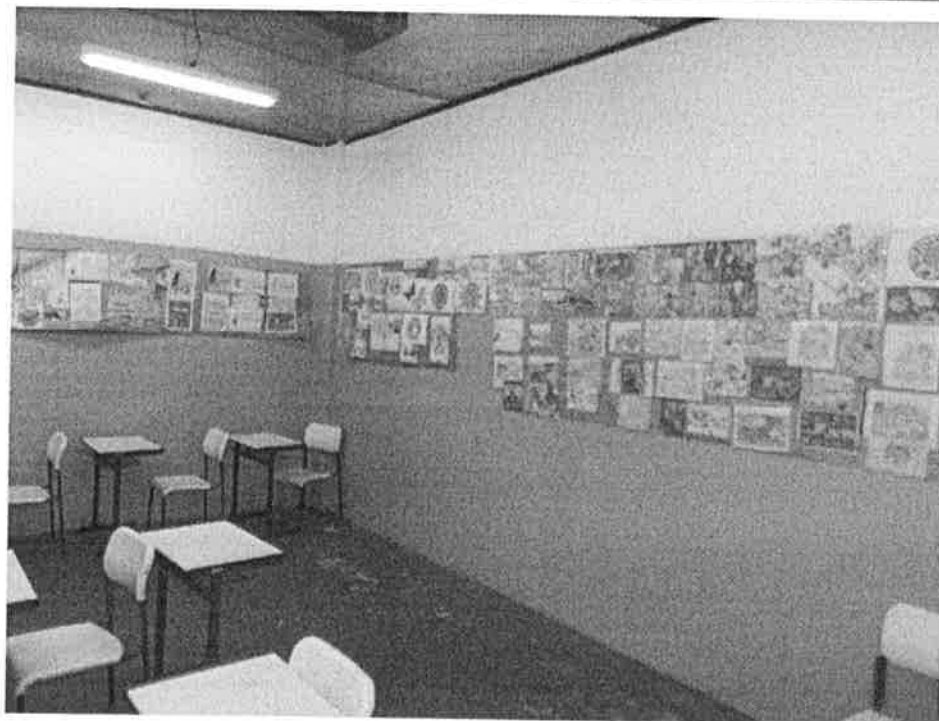
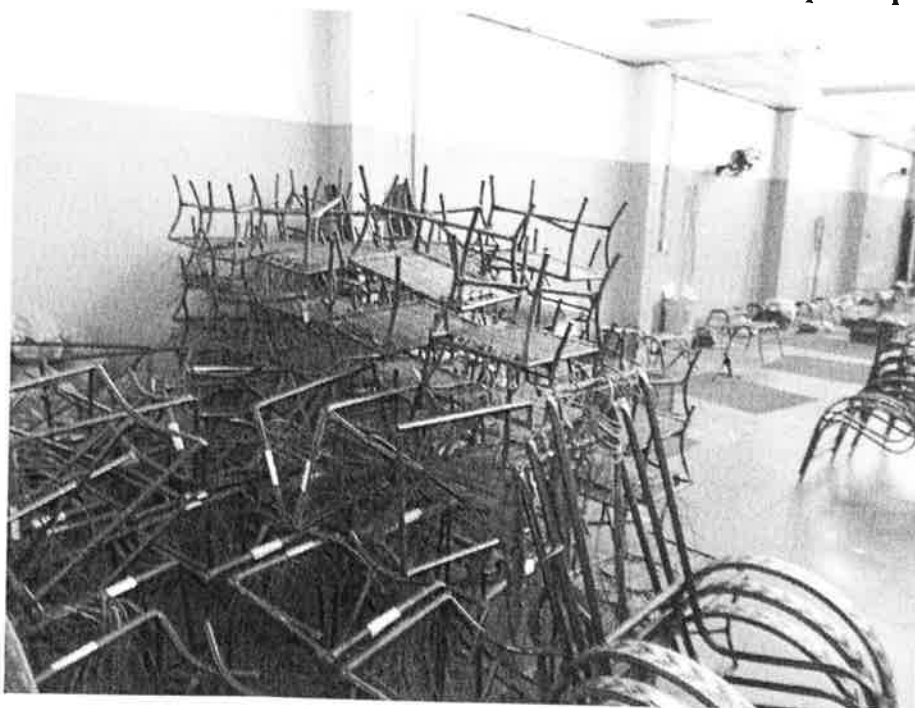




Foto 30: Biblioteca



Foto 31-32-33: setor de trabalho (cadeiras confeccionadas pelos presos).





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

